Anno de 1847. Quinta-feira 20 de Maio. Annõ XXIII. N. 112.

O DIARIO publica-se todos os dias, que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, pagos *adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE MAIO.

Minguante, a 7, aos 27 min. da tarde.
Lua nova, a 14, á 1 horas e 3 min. da tarde.
Crescente, a 21 ás 11 horas e 36 min. da tarde.
Lua cheia, a 29, as 11 horas e 25 minu. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 10 e 21.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, á 9 horas e 18 minutos da manhãa.
Segunda, á 9 horas e 42 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

17 Segunda. S. Possidoneo. Aud. do J. dos orphãos, do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
18 Terça. S. Venancio. Aud. do J. do civ. da 1 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
19 Quarta S. Pedro Celestino. Aud. do J. do civ. da 2 v e do J. de paz do 2 dist. de t.
20 Quinta. S. Bernardina de Sena. Aud do J. de orph., e do J. municipal da 1 vara.
21 Sexta. S. Manços. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t
22 Sabbado. S. Rita de Cassia. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
23 Domingo. Paschoa do Espirito Santo.

CAMBIOS NO DIA 19 DE MAIO.

Cambio sobre Londres a 27 d. por 1$ rs. a 60 d.
» » Paris 310 rs. por franco.
» » Lisboa 95 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 ½ p. % ao mez.
Ouro — Onças hespanholas.... 28$500 a 29$000
» Moedas de 6$400 velh. 16$400 a 16$500
» » de 6$400 nov. 16$200 a 16$300
» » de 4$000 ..... 9$000 a 9$100
Prata — Patacões........... 2$020 a 2$040
» Pesos columnares... 2$020 a 2$040
» Ditos mexicanos ... 1$800
» Miuda.............. 1$920 a 1$940
Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

BISPADO DE PERNAMBUCO.

D. João da Purificação Marques Perdigão, conego regrante de Santo Agostinho, por graça de Deos e da Santa Sé Apostolica, bispo de Pernambuco, do concelho de S. M. I. e C., etc., etc., etc.

A todos os nossos diocesanos saúde, paz e benção em nome de Jesus-Christo.

Faltam-nos expressões com que deveriamos significar-vos, dilectos diocesanos, o jubilo e prazer espiritual que nos inspirou a leitura da magnifica e veneravel circular, recentemente dirigida por S. Santidade, Pio IX, a todos os prelados do orbe catholico, na qual, exprimindo os mais excellentes e affectuosos sentimentos em obsequio da grey universal, da qual he digno chefe, exhorta com paternal solicitude os filhos que a Providencia lhe confiou, para os attrahir ao cumprimento de seus deveres, demonstrando o mais activo zelo pela salvação de suas almas.

Proximamente elevado á cadeira pontificia com geral applauso, nenhum outro designio tem manifestado, que o de felicitar os habitantes no territorio submisso á sua jurisdicção espiritual. Convencido de que a unica verdadeira ventura de seus subditos espirituaes consiste na pratica das virtudes e na fuga dos vicios, ingenuamente anhela sua temporal e eterna felicidade, admoestando-os a serem exactos na fiel observancia dos preceitos da lei, pela qual devem ser julgados em tempo conveniente, incognito a qualquer vivente, proximo, porém, a todos.

Se algum dos nossos diocesanos esta possuido de contrarios sentimentos, considere-se illudido. Reflicta por alguns minutos, e se persuadirá das verdades que lhe annunciamos. Reflexione por alguns minutos, e reconhecerá como deve escutar a voz de tão caridoso pai, o mais interessado em que subsista um só rebanho, como existe um só Eterno Pastor.

Respeitar e apreciar as deliberações do pai commum dos fieis christãos, que se devem gloriar de viver alistados sob sua protecção, he um dever, cuja satisfação esperamos des nossos diocesanos, convencidos de que nenhuma rasão, ou motivo algum podem apresentar, que destrua nossa asserção, e que sómente a irreligião, causa motriz da relaxação na obediencia devida, poderá manifestar sentimentos oppostos á incontrastavel verdade que expomos.

Somos filhos da esposa do Cordeiro immaculado? Demonstremos nossa fidelidade pelo testemunho de nossas obras, conformando o nosso procedimento com a fé que professamos.

Imitemos a piedade do venerando vigario de Jesus-Christo, que, seguindo os vestigios de seus santissimos predecessores no acto de sua elevação ao summo pontificado, se dignou abrir e patentear os preciosos e inexhauriveis thesouros da santa igreja em obsequio de seus filhos, para os enriquecer dos dões e graças celestes, das quaes he fiel distribuidor, designado immediatamente tal pelo Eterno Pastor.

Acolhamo-nos, portanto, sob sua vigilante protecção, recebendo com a maior piedade o Santo Jubileu, ora denunciado ao mundo orthodoxo, para que os filhos de sua predilecção gozem este extraordinario beneficio, prodigalisado por intermedio dos prelados diocesanos, a quem, em virtude de santa obediencia, manda que declarem o presente Jubileu, providenciando de maneira que não se omittam as as exigencias prescriptas no respectivo breve, ás quaes não satisfazendo os que se destinam a lucrar os bens espirituaes, que o indicado Jubileu lhes offerece, inutilmente pertenderão gozar as graças concedidas.

Seja-nos permittido communicar nesta occasião aos nossos diocesanos a pungente magoa, que opprime nosso coração, quando nos recordamos da existencia de muitos filhos degenerados da santa igreja, que negam ao soberano pontifice a plenitude do poder, que elle exerce em virtude da dominação, que o evangelho lhe attribue!

Nós, porém, animados do espirito que o mesmo evangelho nos inspira, prevenimos os nossos diocesanos contra toda e qualquer invenção humana, filha de insidioso egoismo, sempre infausto em sua mesma origem, confiando que se negarão aos sinistros intuitos dos que pretendem illudir os incautos, a quem nossa pastoral vigilancia ora se dirige, fazendo-lhes vêr que as portas do inferno jamais podem prevalecer contra o poder, que o supremo chefe da igreja catholica exerce, corroborado competentemente pela solemne promessa de Jesus-Christo, demonstrada no decurso de 19 seculos a efficacia deste portentoso e magnifico dogma, apezar da pertinaz temeridade e ousada tentativa de alguns escrevinhadores oppostos a esta fulgente verdade, contra a qual não teem colhido outro resultado, que o de constituirem a santa igreja no brilhante estado de triumphar de seus mui gratuitos inimigos, de cuja deploravel allucinação e lastimosa incoherencia se serve a Providencia para a manifestar mais gloriosa e inexpugnavel contra as settas da perversidade, conferindo-lhe maravilhosos triumphos e victorias, as mais assignaladas; não pelo ferro, ou fogo, mas pela gloria dos luminosos soffrimentos e pela paciencia, assaz recommendada pelo autor de uma religião, que foi instituida para felicitar temporal e eternamente os que gostam as exuberantes delicias que ella em si mesma contém.

Convém que passemos a scientificar os nossos diocesanos sobre as clausulas, que o Santo Padre exige, para que o presente Jubileu produza os saudaveis effeitos que delle podem resultar.

A confissão sacramental e a digna recepção da Sacratissima Eucharistia he a primeira exigencia, sendo igualmente preceptiva a visita de tres igrejas, nesta pastoral designadas, ou alguma dellas por duas vezes, fazendo oração por algum espaço de tempo, parecendo-nos sufficiente o de quinze minutos. Os agraciados devem jejuar na quarta, sexta-feira e sabbado, em uma das tres semanas, que S. Santidade fixou para a duração do Jubileu, contadas desde o dia vinte e tres do corrente mez. São tambem obrigados a conceder alguma esmola aos pobres, conforme a possibilidade de cada um.

Praticados com a maior piedade estes santos exercicios, concede S. Santidade a todos os fieis de ambos os sexos plenissima indulgencia de todos os peccados (como no anno do Jubileu) depois de confessados com verdadeira dôr e sincero arrependimento, no qual se comprehende a geral retractação dos excessos commettidos, com firme proposito de mais não peccar.

Os navegantes e os viajantes podem lucrar esta indulgencia, se, logo que chegarem aos seus domicilios, prestarem os exercicios ja declarados, visitando duas vezes a igreja cathedral, ou a propria matriz.

Os regulares e os cidadãos detidos em carcere, captiveiro, enfermidade corporal, ou outro qualquer impedimento, e as recolhidas em seus proprios recolhimentos não podendo praticar os exercicios exigidos, ou alguns destes, devem supplicar ao seu confessor commutação em obras pias equivalentes, o qual lhe concedera, estando por nós actualmente autorisado para administrar o Sacramento da Penitencia, e no caso de não poder ter lugar esta commutação nas tres semanas fixadas para o Jubileu, póde o mesmo confessor proroga-la para outro tempo proximamente mais opportuno, impondo mais algum pio exercicio, que os penitentes possam praticar. Os confessores gozam igualmente a faculdade de dispensar da recepção da sagrada communhão, os que ainda não foram admittidos a recebe-la pela primeira vez.

Em virtude do actual indulto, tambem Sua Santidade concede a cada um dos agraciados seculares e regulares, de qualquer ordem, instituto, ou condição que seja, a faculdade de eleger para este effeito qualquer confessor secular, ou regular, approvado pelo prelado diocesano: as habitantes nos recolhimentos deste diocese gozam o mesmo privilegio entre os confessores para ellas approvados, afim de que todos possam ser licita e validamente absolvidos (no fôro da consciencia, e por esta só vez) da excommunhão, da suspensão, e outras penas ecclesiasticas em que tenham incorrido, e das censuras a *jure, vel ab homine*, por qualquer causa impostas, exceptuadas as abaixo mencionadas, como tambem de todos os peccados, excessos, crimes e delictos, posto que graves e enormes, ainda que especialmente a nós reservados, á Sua Santidade, ou a Sé Apostolica, e cuja absolvição, posto que ampla, não se entendesse concedida.

Os mesmos confessores estão por Sua Santidade autorisados para commutar em obras pias e saudaveis quaesquer votos ainda jurados, e reservados a Sé Apostolica (excepto os de castidade, religião, e obrigação que fôr acceita por terceira pessoa, ou nos quaes se trate de prejuizo de terceiro, uma vez que estes votos sejam perfeitos e absolutos; excepto tambem os actos de penitencia preservativa de peccados, como se diz, salvo se esta commutação se julgar que venha a ser tal, que refrêe o animo de peccar, não menos que a primeira materia do voto); importa todavia em todos os supraditos casos uma saudavel penitencia e outros pios exercicios a arbitrio dos prudentes confessores, que tambem podem dispensar sobre a irregularidade contrahida pela violação das censuras, não estando devolvida ao fôro externo, ou podendo facilmente ser devolvida.

Pelas presentes lettras não entende Sua Santidade dispensar sobre outra qualquer irregularidade, contrahida por differentes principios, por delicto, ou defeito, publico, ou occulto, ou notoria, e por outra incapacidade, ou inhabilidade; nem ainda conceder faculdade alguma para dispensar nos casos ora mencionados, ou habilitar e restituir ao antigo estado os comprehendidos nestes mesmos casos, ainda no fôro da consciencia, nem derogar a constituição com suas annexas declarações, publicada pelo Santo Padre Benedicto XIV — *Sacramentum Pœnitentiæ* — quanto a inhabilidade de absolver o cumplice, e a obrigação de o denunciar.

As presentes lettras jámais autorisam de algum modo os confessores para absolverem os excommungados vitandos, cuja excommunhão seja reservada a Sua Santidade, ou á Santa Sé, a algum prelado ou juiz ecclesiastico; os suspensos, interdictos, ou declarados incursos em outras sentenças e censuras, ou que publicamente forem denunciados, se no tempo das tres semanas do Jubileu não satisfiserem seus respectivos deveres, ou não concordarem com a parte offendida.

Se, porém, no prefixo termo das tres semanas, por prudente juizo do confessor, não fôr possivel esta urgente satisfação, concede Sua Santidade, que taes penitentes possam ser agraciados com o beneficio de absolvição no fôro da consciencia, tão sómente para o effeito de conseguirem as indulgencias do Jubileu, sempre presuposta a obrigação da competente satisfação, logo que esta possa ter lugar.

As igrejas por nós designadas para as visitas exigidas durante o tempo do Jubileu são: na freguezia da Boa-Vista a matriz, a de Nossa Senhora da Gloria, e a da Soledade. Na de Santo-Antonio, a matriz, San Pedro, San Francisco, ou a do Hospicio de Nossa Senhora da Penha, ou a do Carmo. Na de San-Pedro-Gonçalves, a matriz, Madre de Deos, e Bom Jesus. Na cidade de Olinda, a Cathedral, San Pedro Martyr, e a igreja do Seminario. Quanto as outras freguezias desta diocese, aos respectivos parochos pertence esta designação, na intelligencia de que, não havendo tres igrejas, designarão duas, e não existindo estas, indicarão sómente a matriz, á qual devem conceder o primeiro lugar em qualquer eventualidade, consultando a commodidade dos povos com a necessaria prudencia. E para que seja notoria nossa obediencia aos preceitos do chefe do christianismo, a cuja manifesta predilecção todos devemos tributar fiel correspondencia e perfeito reconhecimento, diligenciando que em nós se realisem seus generosos sentimentos, determinamos que esta nossa carta pastoral seja impressa, e remettida a todos os Reverendos parochos deste bispado, a quem mandamos, em virtude da obediencia que nos devem, a publiquem na estação da missa conventual, e a façam registar no competente livro, passando a exhortar os seus parochianos a que não frustrem os benignos intentos de Sua Santidade, quando occorre á santificação de suas almas. Os mesmos Reverendos parochos assignalem as tres semanas do Jubileu logo que esta receberem, fazendo-as principiar em um domingo.

Palacio da Soledade, em 13 de maio de 1847.

João, bispo diocesano.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 6 DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm. presidente do Ceará, declarando que o brigue-escuna *Henriqueta* leva para aquella provincia 149 saccas de farinha de mandioca, 58 de milho e 66 de feijão, que aqui foram compradas por 1:311,777 rs.; e significando que ordenou a thesouraria da fazenda suspendesse a compra de taes generos, por entender que não era necessario conservar-los alli em deposito, visto ja terem apparecido chuvas.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda, recommendando a execução do decreto imperial, que nomeia primeiro escripturario da mesa de rendas internas geraes ao cidadão Manoel Antonio Simões do Amaral.

Ditos — Ao commissario-pagador, scientificando-o de haverem sido encaminhados a secretaria de estado dos negocios da guerra os seus dous officios de 24 e 28 do mez ultimo; este comprehensivo do seu pedido para ser posto em execução nesta provincia o art. 4.º das instrucções de 27 de maio do anno findo, e aquelle solicitante de providencias a respeito das quantias necessarias ao pagamento de aluguel de casas para a officialidade do sexto batalhão de caçadores; e ao de outras despezas, cujas quotas se esgotaram.

Dito — Ao bacharel Gervasio Gonçalves da Silva, dando-se por inteirado de haver S. mc. assumido a segunda vara crime desta comarca, por impedimento do respectivo proprietario de quem he substituto, como juiz municipal da primeira vara do Recife.

Dito — Ao bacharel Luiz José de Sampaio Junior, declarando-se sciente de haver S. mc reassumido o cargo de promotor publico do termo do Recife.

Dito — A Joaquim Baptista Moreira, accusando recebido o officio em que S. S. dava parte de ter tomado conta da agencia da companhia brasileira dos paquetes de vapor.

Dito — Ao administrador das obras do theatro publico, facultando a compra da lousa de que precisar o mesmo theatro.

IDEM DO DIA 7.

Officio — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, ordenando que mande entregar ao carcereiro de cadeia desta cidade a quantia de 565,540 rs. para pagamento do que se despendeu em o mez proximo findo com o sustento e curativo dos presos pobres. — Tambem se determinou ao commissario-pagador indemnisasse o referido carcereiro de rs. 112,800 gastos com os presos das Alagoas e Maranhão, que na mencionada cadeia se acham depositados; e participou-se ao juiz de direito chefe de policia.

Dito — Ao director do lyceo, determinando que, por emquanto, o adjuncto Ignacio Francisco dos Santos substitua os professores de latim e lingoa nacional; o adjuncto Antonio do Nascimento Feitoza os de philosophia e geometria; o adjuncto Candido Autran da Matta e Albuquerque os de rhetorica e geographia; e o adjuncto Joaquim Antonio de Faria Abreu e Lima os de inglez e francez.

Dito — Ao administrador das obras publicas, ordenando encarregue ao engenheiro Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça a organisação da planta e orçamento da continuação do caes do Ramos, para que votara a assembléa provincial a quantia de 4:000,000 de rs.

EXTERIOR.

NOTICIAS DO RIO-DA-PRATA.

Montevidéo, 10 de abril de 1847.

Tivemos hontem noticias do Uruguay até o 1.º do corrente. Confirmam o proximo regresso de Galan da sua missão junto ao governo do Corrientes.

Servando Gomez estava para passar para Entre-Rios. Dizem uns que por estar doente, e outros que por estar furioso, em consequencia de ter nomeado Oribe outro official para commandante geral do Paysandú.

Confirma-se tambem a sublevação intentada pelos prisioneiros do Salto, que Urquiza tinha incorporado a sua escolta; foram perseguidos e prenderam-se 20 que Urquiza mandou passar pelas armas; tres não foram feridos pela descarga, e Urquiza perdoou-lhes. Uma das cartas que vimos com data de 24 de março, diz que os sublevados eram em numero de 300; que os capitaneava Caraballo, e que além de 18 que foram presos, conseguiram passar para a Banda Oriental no passo de San-José.

Servando Gomez foi substituido por Quintal no mando da divisão. O coronel Granada foi com a sua para o Rinco-de-las-Gallinas. D. Ignacio Oribe estava postado desde Mercedes até San-Salvador.

As guerrilhas da praça do commando de Mundell, em fôrça de 300 a 400 homens, occupavam os montes do Queguay.

As noticias de Buenos-Ayres são de 8 do corrente. O que de mais importante nos communicam varias cartas he que Rosas mandara ordem a Urquiza para fazer retirar immediatamente de Corrientes ao coronel Galan, para exigir do governo correntino que aceite as condições dictadas pelo governador de Buenos-Ayres, e no caso de repulsa, para invadir já aquella provincia.

A casa pertencente aos herdeiros dos finados Quevedo e Alsina, e que Rosas embargara, tinha sido cedida gratuitamente ao coronel Rodriguez, agente boliviano. Morto este, do modo que todos sabem, cedeu Rosas a casa com todos os moveis.....a quem? — Ao chefe de policia que formou o summario sobre a sua morte..... Herança legitima.

— 12 de abril.

As noticias que por Buenos-Ayres recebemos de Entre-Rios e Corrientes teem algum interesse. Ratifica-se o annuncio de que Rosas mandou ordem a Urquiza para invadir Corrientes; foi expedida no dia 6 ou 7.

Extraordinaria he, e realmente indefinivel, a situação de Corrientes. Os irmãos Madariagas governam só em nome; toda a provincia lhes he contraria, e, o que he mais, recusa obedecer-lhes desde que se tornou geral a persuasão de que quizeram submetter-se a Rosas. Corrientes, segundo as noticias que temos, póde considerar-se ja em estado de insurreição. Desesperando os Madariagas de conseguir que os Correntinos mudassem a sua gloriosa legenda pela divisa que representa a sanguinolenta barbaria de Rosas, recorreram ao arbitrio de decretar que não se usasse de divisa nenhuma.

— 13 de abril.

Obtivemos novas e recentes informações sobre o estado de cousas em Corrientes. Segundo ellas, os irmãos Madariagas, á vista do uniforme e inequivoco pronunciamento da provincia, declararam-se tambem contra as pretenções de Rosas, relativas ao pacto de Alcaraz. Nos primeiros dias de março reuniram em San-Roque os chefes militares, e parece que expozeram o estado dos negocios e as condições que Rosas exigia. A decisão contra essas pretenções iniquas foi tão uniforme como energica.

Hontem, as 4 horas da tarde, empenhou-se no centro da linha uma forte guerrilha, occasionada por uma embuscada posta pelo inimigo. O fogo durou 20 minutos, findos os quaes, foi obrigado o inimigo a retirar-se.

— 14 de abril.

Hontem fez 12 annos que Rosas foi nomeado, por 5 annos, governador de Buenos-Ayres, com faculdades extraordinarias, em consequencia de um motim militar que dirigio contra o governo legal do general Balcarce. D. Manoel Oribe, *intitulado* defensor da *independencia* oriental, celebrou hontem este anniversario, embandeirando o seu quartel-general e acampamentos. Ha 15 dias celebrava com iguaes demonstrações o anniversario natalicio de Rosas; hoje celebra o da sua dictadura..... E haverá quem diga que Oribe he um tenente de Rosas, quem ouse negar que he chefe de uma republica independente? Que atrevimento!

(*Comercio de Plata*)
(*Jornal do Commercio.*)

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO JORNAL DO COMMERCIO.

Viagem de S. M. o Imperador.

Itaborahy, 28 de abril.

Ás 4 horas servio-se o jantar, para o qual foram convidados o Sr. José Bernardino Pereira, o juiz de direito o Sr. Lisbôa e o guarda-roupa Jeronymo Almeida.

Ás 5 1/2, depois da parada da guarda nacional, S. M. recebeu a camara municipal, cujo presidente recitou um discurso de felicitação. Seguio-se o discurso do juiz de direito e o do presidente da camara municipal de Maricá. Depois houve beijamão, e a elle foram admittidos muitos cidadãos e os officiaes da guarda nacional.

Ás 6 1/2 S. M. foi assistir ao *Te-Deum*, sendo prégador o joven padre Dr. Moniz, cujo sermão nenhuma relação teve com o objecto.

Á noite houve theatro. Depois do hymno cantado pelas comicas, representou-se o *Marinheiro de S. Tropez*, fazendo o papel de marinheiro o insigne actor João Caetano dos Santos. Os camarotes estavam cheios de senhoras, que, no momento de apparecer o Imperador na tribuna, acompanharam com os seus lenços os vivas dados a S. M. e a S. M. a Imperatriz. Na platéa havia pouca gente, porque o encarregado dessa parte dos festejos, assentou em vender os bilhetes a 10$000 reis cada um; em consequencia disso houve queixas amargas contra o especulador.

Logo depois do hymno o Sr. D. Macedo recitou uma peça de versos de sua composição, que muito agradou.

Além de outros festejos havia na entrada da villa um lindo arco, em cujos lados algumas menidas vestidas de branco lançaram flores sobre S. M.

MUTILADO

— 29 de abril.

Pelas 10 e meia horas da manhãa, S. M., acompanhado de muitos cidadãos a cavallo e sege, e do esquadrão de cavallaria das guardas nacionaes de Itaborahy, partio para o Porto-das-Caixas. Na entrada do curato esperavam pelo Imperador muitas pessoas decentemente vestidas, que, apeando-se dos cavallos, deram vivas a S. M. e o seguiram. As ruas por onde passou S. M. estavam semeadas de flôres e folhas, e as janellas das casas guarnecidas de colchas de damasco. S. M. hospedou-se na casa do Sr. Manoel Teixeira de Carvalho; e à entrada do salão foi recebido pela senhora do Sr. Teixeira, e pelas cunhadas do senador Rodrigues Torres, que tiveram a honra de beijar a mão a S. M. A casa, que he vasta, achava-se bem arranjada, e o aposento de S. M. ricamente preparado. Em face da residencia imperial havia um coreto, onde a banda de musica, pertencente ao batalhão da Candelaria da côrte, tocava lindas peças de musica. S. M., depois de descansar, sahio a pé a passear, acompanhado de povo e do Dr. Bernardino Rodrigues Torres, que, ao lado de S. M., dava as explicações que o Imperador exigia sobre o commercio, população e recursos do lugar. S. M. foi sempre saudado com enthusiasticos vivas por onde passava, e immensos foguetes annunciavam ao longe o prazer e satisfação dos habitantes por tão honrosa visita.

A'uma hora S. M. assistio ao *Te-Deum*, que foi cantado pela musica que veio do Rio-de-Janeiro, sendo pregador Fr. Antonio do Coração de Maria.

A' porta da igreja S. M. entrou debaixo do pallio, sustentado pelos cidadãos agentes dos festejos; e antes de entrar no templo, vieram-lhe ao encontro seis meninas, das quaes uma, offerecendo a S. M. um ramalhete de cravos, dirigio-lhe uma pequena allocução. A igreja estava bem armada, e o camarim primorosamente arranjado.

Depois do *Te-Deum*, S. M. voltou a casa de sege. As 2 1/2 horas servio-se um magnifico jantar, sentando-se ao lado de S. M. a senhora do Sr. Teixeira, as cunhadas do senador Joaquim José Rodrigues Torres, e defronte de S. M. o dono da casa. Tambem tiveram a honra de jantar com S. M. o Dr. Bernardino Rodrigues Torres, seus irmãos e o Dr. Faria.

As 4 horas S. M. despedio-se das senhoras e do Sr. Teixeira, e regressou para Itaborahy, onde chegou às 5.

Estes festejos foram dirigidos pela familia do senador Rodrigues Torres e por mais alguns cidadãos.

O senador Rodrigues Torres não póde ter a honra de assistir aos festejos. Vio-se obrigado, pelo estado de saúde da senhora, a ficar em caminho no dia em que se dirigia ao Porto-das-Caixas para receber S. M.

A' noite houve baile em palacio. S. M escolheu para seu primeiro par a senhora D. Maria José, esposa do deputado Moniz Barreto, e para segundo, a cunhada do dito senador. Dansou as contradansas com varias senhoras, pertencentes as familias mais distinctas do lugar. O baile terminou às 2 horas da madrugada.

Côrte, 30 de abril.

As 6 horas da manhãa S. M. partio de Itaborahy e chegou a San-Gonçalo às 9 1/2. Em casa do reverendo vigario desta freguezia, onde S. M. almoçou, achava-se um concurso numeroso de cidadãos, e a deputação da assemblêa provincial.

As 11 seguio S. M. para Nitherohy, e ahi chegou ao meio-dia. A recepção de S. M. foi brilhantissima. A' porta do palacio foi S. M. recebido pela assemblêa provincial, cujo presidente dirigio a S. M um discurso, ao qual S M. se dignou responder:

« O virdes em corporação congratular-vos commigo no momento de minha chegada he uma decidida prova do amor e lealdade que me vota a assemblêa provincial: estes são os sentimentos da provincia que representais, onde em todas as partes por mim visitadas encontrei o mais cordial acolhimento, regozijando-me por vêr que progride a passos largos, na carreira do engrandecimento, para o que tanto tem contribuido vossa sabia e esclarecida coadjuvação. »

Depois da parada da guarda nacional, S. M. deu beijamão; e a elle concorreu grande numero de cidadãos, empregados publicos e a côrte.

As 3 horas foi servido um magnifico e esplendido jantar, para o qual foi convidada a côrte, ministros e concelheiros de estado. As 5 horas houve *Te-Deum*, sendo pregador o reverendo conego Marcellino Pinto Ribeiro.

Durante a ceremonia religiosa, dous anjos collocados em face do camarim incensavam o Imperador; e de outro lado achavam-se algumas meninas ricamente vestidas de branco, que tinham lançado flôres sobre S. M. quando passou pela têa para a igreja.

Depois do *Te-Deum* foi S. M. assistir a correr agoa pela primeira vez nos dous chafarizes dos largos da Memoria e de Martim Affonso.

As 6 1/2 S. M. embarcou na grande galeota, e se dirigio a côrte. Desembarcou no arsenal de marinha, e seguio immediatamente para San-Christovão.

RIO-DE-JNEIRO.

SENADO.

COMMISSÕES.

Constituição e Diplomacia.

Os Srs: visconde de Olinda, Carneiro Leão e Mello Mattos.

Fazenda.

Os Srs.: Maia, Araujo Vianna e Alves Branco.

Legislação.

Os Srs.: Lopes Gama, Araujo Vianna e Miranda Ribeiro.

Marinha e Guerra.

Os Srs.: conde de Caxias, Saturnino e Lima e Silva.

Commercio, Agricultura, Industria e Artes.

Os Srs.: visconde de Olinda, Almeida Torres e conde de Valença.

Instrucção publica e Negocios ecclesiasticos.

Os Srs.: Monteiro de Barros, Miranda Ribeiro e Lopes Gama.

Saude publica.

Os Srs.: Paes de Andrade, Nabuco e marquez de Itanhaem.

Reducção das leis.

Os Srs.: Araujo Vianna, Carneiro Leão e Almeida Torres.

Estatistica, Catechese e Colonisação.

Os Srs.: Rodrigues Torres, Miranda Ribeiro e Araujo Vianna.

Assembléas provinciaes.

Os Srs.: visconde de Abrantes, Vasconcellos e Rodrigues Torres.

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

COMMISSÕES.

Constituição e Poderes.

Os Srs.: Ottoni, Urbano e Nunes Machado.

1.ª do Orçamento.

Os Srs.: Saturnino, Antão e Amaral.

2.ª do Orçamento.

Os Srs.: Wanderley, Souza França e Machado de Oliveira.

3.ª do Orçamento.

Os Srs.: Getulio, Coelho e Oliveira Lisbôa.

1.ª de Contas.

Os Srs.: Tavares Bastos, Villela Tavares e Bello.

2.ª de Contas.

Os Srs.: José Pedro da Silva, Gavião e Carrão.

3.ª de Contas.

Os Srs.: Stockler, Tobias e Souza Queiroz.

Pensões e Ordenados.

Os Srs.: Alvarenga, Valdetaro e Jorge da Silva.

Fazenda.

Os Srs.: Souza Martins, Souza Franco e Mariz Sarmento.

Justiça civil.

Os Srs.: Moura Magalhães, Cerqueira Leite e Ferraz.

Justiça criminal.

Os Srs.: Limpo de Abreu, Veiga e Rebouças.

Marinha e Guerra.

Os Srs.: Coelho, Carvalho de Mendonça e Gavião.

Redacção.

Os Srs.: Lopes Gama, Odorico e Costa Pinto.

Camaras municipaes.

Os Srs.: Coelho Bastos, Secco e Santos Almeida.

Assembléas provinciaes.

Os Srs.: Vieira da Cunha, Souto e Lopes Netto.

Commercio.

Os Srs.: Gomes dos Santos, Ribeiro e Jansen.

Instrucção publica.

Os Srs.: Torres Homem, Magalhães e Moniz Tavares.

Saude publica.

Os Srs.: Gomes das Santos, Meirelles e Mello Franco

Estatistica e Catechese.

Os Srs.: Machado de Oliveira, Marinho e Vieira Rodrigues.

Minas e Bosques.

Os Srs.: Carvalho, Ayres do Nascimento e Barros Pimentel.

Negocios ecclesiasticos.

Os Srs.: Bispo conde, Pompeo e Marinho.

Petições.

Os Srs.: Monjardin, Ferreira de Castro e Pamplona.

Exame do thesouro.

Os Srs.: Pinto Coelho, Alencar e Cunha Azevedo.

Correspondencia.

Srs. Redactores: — Occorrem factos na vida social, cuja publicidade he tanto mais necessaria, quanto maior a gravidade da offensa que elles acarretam a ordem e tranquillidade publica.

Um desses factos, um facto que póde ser classificado como uma violação e ultraje os mais completos a um dos mais santos e respeitaveis d'entre os nossos direitos; um dos direitos mais garantidos pela lei, como um dos mais importantes à vida social; um facto finalmente que deve merecer e chamar toda a attenção, não só dos particulares, mas ainda principalmente das autoridades publicas, a quem incumbe velar na manutenção e respeito devidos à lei, acaba infelizmente de passar-se em minha propria casa, na rua Imperial, em o dia 14 do corrente, pelas nove horas da manhãa, e da maneira por que mui fielmente passarei a expôr.

Tendo eu ajustado a compra de uma carga de farinha com um matuto que a vendê-la casualmente passava, já a havia feito descarregar, quando apparecem dous individuos, a que chamam corretores, e que, sob pretexto de que dita farinha devia ser conduzida à praça, tentaram faze-la carregar de novo, ao que fortemente me oppuz, não sómente reconhecendo a sua incompetencia para assim fazerem-no, mas ainda convencido de que a farinha em questão não levaria o destino que se lhe dizia querer dar, e que apenas serve de pretexto para impedir que os matutos vendam o seu genero à quem bem lhes aprouver, e assim certos individuos apparentemente encarregados pelo inspector do Aterro, Filippe José de Souza, com quem parecem andar conluiados, de os conduzirem à praça, possam livremente conduzi-los a certos particulares, de quem por esse trabalho recebem um certo lucro de corretagem. Assim, vendo elles, que nada podiam por si só conseguir, dirigiram-se, segundo creio, ao referido Filippe, a quem sem duvida alguma noticiaram o innocente roubo que eu involuntariamente acabava de fazer à sua caixa commum.

Felippe, chamado, sem duvida, para remediar aquelle mal, chega à minha casa; mas conhecendo-me de perto, e vendo que eu não era algum daquelles, sobre quem elle impunemente costuma a exercitar todo o furor de seu genio diabolico e turbulento, e assim não achando sobre quem vomitar o fel da colera, que nelle continuamente transborda, dirige-se à minha venda, onde encontrando o meu innocente caixeiro, inteiramente estranho à tudo quanto se havia passado, resolve fazer cahir sobre elle toda a explosão do odio e rancor concebidos contra mim, de quem entendeu elle assim vingar-se cabalmente.

E de feito, entrando pela venda a dentro prorompe em mil insultos contra o innocente caixeiro, chamando-o marinheiro, infame, negro, ladrão e muitos outros nomes, que a decencia manda calar, acompanhados pela ameaça que continuamente lhe fazia, de quebrar-lhe a cara com um chicote; pois, era de chicote, e não de pao, que, dizia elle, costumava a servir-se para dar em marinheiros; e arrastrando-o para fóra da venda, apezar das instancias que empreguei para acommoda-lo, conduzio-o, sem ao menos permittir-lhe que se vestisse decentemente, até a casa do Sr. subdelegado de San-José, empurrando-o adiante de si com o cabo desse chicote, com que elle ameaça o mundo inteiro, e continuava a ameaçar o pobre caixeiro, que, victima innocente, era levado como um martyr sem proferir a minima palavra no meio dos insultos mais atrozes, e feitos em voz tão alta, que attrahiram as janellas todos os moradores da rua Augusta, compadecidos do soffrimento deste que marchava debaixo do peso da ignominia, como a victima diante do algoz, e revoltados pelo procedimento d'aquelle, cuja malvadeza e insolencia são assaz conhecida e proverbiaes.

Este facto, porém, se bem que altamente criminoso, como offensivo a um dos mais sagrados direitos individuaes,—o direito de liberdade, não revoltou-me tanto, quanto o procedimento do Sr. Pessoa, com quem me fui ter mesmo na occasião em que à sua presença era conduzido o meu caixeiro, cuja soltura lhe pedi em termos mui polidos, referindo com toda a verdade o acontecido, e concluindo que um homem como o tal inspector não devia por mais tempo ser conservado em um lugar, cujo desempenho tão admiravelmente contrastava com a indole perversa que nelle se havia desenvolvido.

Mas, que resposta me havia de dar o Sr. Pessoa? Que não soltava o meu caixeiro, porque eu o havia insultado, bem como ao seu inspector, à quem não demittia por ser um homem valente, e capaz de perseguir assassinos e ladrões!!

Parece incrivel que semelhante resposta tenha sido proferida por um funccionario publico, sobre cuja *intelligencia e probidade* a sociedade, cheia de confiança, dorme tranquilla à sombra da esperança do mais fiel cumprimento da lei e da justiça, de que o ha feito guarda e depositario.

Attenda bem, o Sr. Pessoa, que a sua resposta dá como consequencia necessaria dous corollarios, que se podem resolver em um dilemma, onde vai successivamente naufragar a sua reputação, já como homem de intelligencia, já como magistrado probo e honrado.

Attenda mais o Sr. Pessoa, que essa protecção assim illimitada, e não sei se até escandalosa, que S. S. tem prestado ao seu inspector predilecto, tem sido quasi a unica causa dos innumeros insultos feitos mesmo a pessoas gradas e respeitaveis por esse insolente, em cujos factos a cada passo se revela o genio turbulento e provocador, que tanto o caracterisa.

Assim, he de esperar que o Sr. Pessoa, sob pena de carregar com a mais criminosa cumplicidade nas malversações do seu inspector, demitta-o para sempre; e por isso concluirei, aconselhando ao Sr. Pessoa, que quanto antes repilla de seu seio essa vibora mortifera, que, se hoje lambe a mão que a afaga e protege, amanhãa ha de procurar morde-la; porque, filha do crime e da traição, e amamentada com o fel do odio e da vingança, não pensa senão para o mal, e desconhece todos esses sentimentos nobres e generosos que só a homens he dado possuir.

Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

Publicação a pedido

No dia 17 do corrente, pelas 6 horas da manhãa, as portas da morada celeste se abriram para receber em seu seio divino a alma pura da nunca assaz chorada esposa, mãi carinhosa e terna, a melhor e mais grata das amigas, a Illm.ª Sr.ª D. Candida de Souza Almeida Jordão:—morreu!!! E na sua hora derradeira, chamando á sua presença o esposo que idolatrava, duas filhas adoradas e quatro filhos, que completavam a sua maior gloria nesta vida, com o sorriso dos justos nos labios, e a pureza dos anjos no coração, ainda uma vez lhes recordou: ao primeiro, o futuro de suas filhas queridas e amantes filhos, e a estes a fiel observancia de suas sãas doutrinas!... Que painel doloroso!!! A mãi pouco vulgar quasi succumbindo ao tyranno golpe da terrivel Parca, despedindo se daquelles a quem dera o ser e mais amava neste mundo, e estes debulhados em amargo pranto, recebendo a sua ultima benção, o seu suspiro ultimo.... Mil lagrimas sobre a sua sepultura... A terra lhe seja leve.

Por o seu muito admirador

J. O. M J.

COMMERCIO

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 19. . . . . 8:570,754

Descarregam hoje, 20.

Barca — *Ligeira* — pedra.
Brigue — *Indian* — mercadorias.
Vapor — *Paraense* — idem.
Barca — *Golden-Fleece* — idem.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 19.

Geral.	1:738,453
Provincial	721,253
Diversas provincias	62,978
	2:522,684

Movimento do Porto.

Navios sahidos no dia 19.

Maranhão e Ceará; brigue-escuna brasileiro *Laura*, capitão Antonio Ferreira da Silva Santos, carga assucar e mais generos. Passageiros Manoel Nunes de Mello, Guilherme Augusto de Miranda, José Joaquim Carneiro, José Antonio Rodrigues Fernandes de Carvalho, Portuguezes: Manoel Cavalcanti de Albuquerque, José de Agrelo Goveia, Joaquim José Machado Pimentel, bacharel João Antonio Alves, Vicente Joaquim de Lima Wanderley, Brasileiros.

Declarações.

O vapor *Paraense* recebe as malas para os portos do Norte hoje (20), pelas 2 horas da tarde.

PAGADORIA MILITAR.

D'ordem do Sr. coronel chefe da pagadoria militar se faz publico, que, tendo de mandar o mesmo Sr. fazer o concerto de que precisa o paiol da polvora do forte do Buraco, como lhe ordenou o Exm. Sr. presidente da provincia em officio de 12 de deste mez, sob a direcção do Sr. segundo tenente do imperial corpo de engenheiros José Basileu Neves Gonzaga, se fazem necessarios para o referido concerto os materiaes que constam da nota abaixo escripta que lhe foi remettida pelo mesmo Sr. segundo tenente: em consequencia o Sr. coronel convida as pessoas que tiverem os referidos materiaes, a que compareçam nesta pagadoria, no dia 21 deste mesmo mez, para declararem os preço por que os dão, e apresentarem amostra da ardosia, a fim do mesmo Sr. segundo tenente reconhecer a sua qualidade e preço, para o que se achará presente; e bem assim convida officiaes de carpina, constantes da mesma nota, e pessoa que queira, sob a direcção dita, encarregar-se da referida obra.

Pagadoria militar de Pernambuco, em 15 de maio de 1847.

O official da mesma pagadoria,
João Arsenio Barbosa.

« *Ill. Sr.*—Remetto à V. S. a inclusa nota dos materiaes e operarios, que me parecem necessarios para o concerto do paiol do forte do Buraco, segundo as ordens que acabo de receber. Deos guarde a V. S. Quartel de minha residencia, 14 de maio de 1847.—Illm. Sr. coronel José de Brito Inglez, pagador militar desta provincia.— *O bacharel José Basileu Neves Gonzaga*, segundo tenente do imperial corpo de engenheiros.»

« Nota dos materiaes para o concerto do paiol do forte do Buraco, e dos operarios necessarios:—1,656 rectangulos de ardosia, ou loisa, de 10 pollegadas sobre 8 de largura; 12 enchameis ou mãos travessas de 25 palmos; 12 traves de 25 palmos, e 7 sobre 8 pollegadas de face; uma terça de 36 palmos, e 7 e 8 pollegadas de face; um frechal de 36 palmos, 7 e e 8 pollegadas de face; quatro a seis alqueires de cal; cinco mil pregos ripaes do reino; pregos para o madeiramento. Para demolir: dous carpinas e dous serventes. Para a obra: os mesmos, menos os serventes nos tres ou quatro primeiros dias. Para retocar: um pedreiro e um servente.—Conforme.—*Joaquim Marinho Cavalcanti de Albuquerque.*»

— O escrivão e administrador da mesa de rendas internas provinciaes desta cidade faz constar a todos os Srs. proprietarios, e a quem mais possa interessar, que do dia primeiro do proximo vindouro mez de junho se principiam a contar os 30 dias uteis para o pagamento, a bocca do cofre, do segundo semestre do anno de 1846 a 1847, da decima dos predios urbanos dos 3 bairros desta mesma cidade e da povoação dos Afogados, e findos elles incorrem na multa de 3 por cento, na fórma da lei, os que não pagarem, e serão de prompto executados. Recife, 18 de maio de 1847. —*Clorindo Ferreira Catão.*

COMPANHIA de BEBERIBE.

São convidados os Srs. accionistas da companhia de Beberibe para se reunirem em assembléa geral no dia 28 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, no escriptorio da mesma companhia, afim de tomarem contas a administração actual, de elegerem nova administração, e de adoptarem as medidas que julgarem convenientes aos interesses da companhia. — Recife. 19 de maio de 1847. — O secretario, *B. J. Fernandes Barros.*

Theatro publico.

SABBADO, 22 DO CORRENTE.

GRANDE ESPECTACULO.

LUCRECIA BORGIA,

ricamente vestida a caracter; e a melhor de todas as farças

O ESCAPIM GERZELIM DA BAHIA,

OU

AS ASTUCIAS DE UM LADRAÕ.

Se representa em beneficio do ponto.

Avisos maritimos.

— Para Genova o brigue portuguez *Tarujo-Primeiro* partirá até o fim do presente mez: para passageiros sómemente, para o que offerece asseiados commodos e optimo tratamento, os pretendentes tratem com o capitão, Manoel de Oliveira Fanero, ou com Firmino J. F. da Rosa, na rua do Trapiche, n. 44.

— Para Lisboa sahe, até o fim do presente mez, a linda e veleira barca *Ligeira*, forrada e encavilhada de cobre, de que he capitão Antonio Joaquim Rodrigues, a qual tem excellentes e asseiados commodos para passageiros: quem quizer ir de passagem, trate com os consignatarios Francisco Severianno Rabello & Filho, ou com o capitão na praça do Commercio.

Leilões.

—O corretor Oliveira fará leilão da mais esplendida mobilia, consistindo em guarda-roupas, sofás, mesas de jogo, de meio de sala, de jantar, aparadores, cadeiras, ditas de balanço, lavatorios, commodas, marquezas, relogios de cima de mesa, espelhos de parede, toucadores, pianos, leitos, mangas de vidro, lanternas, candieiros de globo, obras de prata, e outros muitos objectos de bom gosto e assaz necessarios: sexta-feira, 21 do corrente, na rua do Queimado, segundo andar da casa n. 14, as 10 horas da manhãa.

—O corretor Oliveira fará leilão, por ordem e em presença do Sr. consul de S. M. B., e por conta e risco de quem pertencer, do casco da barca ingleza *Strathisla*, capitão T. Heale, legalmente condemnada neste porto, onde arribou na sua recente viagem que fazia da Nova-Zelandia com destino a Londres, com seus mastros reaes, gurupés, ferros e amarras, a que se acha seguro no ancoradouro, tudo em um só lote; e em differentes lotes, do velame, cordoalha, vergas, mastareos, ancora e amarras de ferro grandes, botes, armamento usado, utensilios e mais pertences da dita barca, de excellente construcção de carvalho, encavilhada e forrada de cobre, lotação de 387 toneladas, e a qual os pretendentes podem examinar a bordo com antecedencia: terça-feira, 25 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no armazem da prensa do Sr. Manoel Ignacio, Forte-do-Mattos.

— Leilão de uma porção de bacalhão, hoje, 20 do corrente, em lotes de 5 barricas.

Avisos diversos.

O LIDADOR

n. 177, acabar-se-ha hoje á venda as oito horas, na praça da Independencia, n. 12.

A *Carranca* n. 11, sob os auspicios de Santa Rita de Cassia.

LOTERIA DO THEATRO PUBLICO.

Em consequencia de se não ter completado a venda dos bilhetes desta loteria, e existirem alguns ainda em ser, o respectivo thesoureiro deixou de fazer o effectivo o andamento das rodas no dia 12 do corrente, e o transferio para o dia 29, no qual espera realisar infallivelmente o dito andamento; e pede áquellas pessoas que teem marcado e apartado bilhetes, que os vão receber até o dia 26.

—Curam-se radicalmente as dores de dentes, mesmo estando cariados, em cinco minutos: na rua Nova, n. 7, primeiro andar.

— Aluga-se a casa terrea n. 155 do Aterro-dos-Afogados, por 8,000 rs. mensaes, com 6 quartos, duas salas e sahida para o mar: a tratar na rua do Sol, n. 1.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua Nova, n. 20: a tratar na loja do mesmo sobrado.

— Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se á rua da Cadeia do Recife, n. 19.

— José Lobo faz sciente que de hoje em diante se assignara José Teixeira Leite: isto por apparecer outro de igual nome.

— O padre Leonardo Antunes Meira Henriques, bacharel em direito, mudou a sua residencia para a rua Nova, n. 46, primeiro andar, onde continúa a advogar no civel e crime, e a ensinar particularmente theologia.

— Arrenda-se um sitio que tenha proporções para occupar effectivamente 12 a 16 escravos, e que não diste desta praça, pouco mais ou menos, de uma legoa: na rua Direita, n. 36, primeiro andar.

— Arrenda-se o grande sitio e casa de sobrado da rua do Sebo, onde está morando o Sr. Joaquim José Lourenço da Costa, por um ou mais annos: a tratar na rua do Crespo, n. 9, com José Mendes de Freitas.

— Precisa-se de 3:000,000 de rs., com hypothecas em casas livres e desembaraçadas: quem quizer dar annuncie.

— Gomer Evans & W. A. Davis, testamenteiros do fallecido G. P. Manouvrier, consul americano, avisam aos credores do mesmo, que hajam de apparecer no primeiro andar da casa n. 7, na rua da Cruz, por cima do armazem do Sr. Davis & C., sabbado, 22 do corrente, das 10 até as 2 horas do dia, para serem pagos: e a adverte-se que os ditos testamenteiros não se responsabilisam pelas quantias que não estiverem naquelle dia apresentadas Tambem rogam aos devedores do mesmo o favor de satisfazerem os seus debitos, no mesmo dia e no lugar acima referido.

— Na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, precisa-se alugar um moleque de 14 a 18 annos, para o serviço de uma casa, e que seja capaz para as compras diarias.

— O tenente-coronel Francisco da Silva Santiago embarca para o Rio-Grande-do-Sul, em a barca *Generosa*, o seu escravo preto, de nação, de nome Alexandre

— O vigario Felix José Marques Bacalhão acha-se residindo, desde o primeiro do corrente mez, no seu sitio Encantado em Beberibe, por causa de sua saude.

Attenção.

José Joaquim de Novaes participa ao respeitavel publico, que mudou o seu estabelecimento de alfaiate da casa dos 4 cantos da rua do Queimado para a loja n. 30 da mesma rua, onde se acha prompto a servir os seus freguezes com aquella promptidão do costume e a todas as pessoas que á sua casa se quiserem dirigir; assim como vende pannos, casimiras, madapolões, sarja para vestidos, córtes de colletes, luvas de todas as qualidades, lenços de seda e de cassa, botões de todas as qualidades, retrozes, linhas, e muitos outros objectos que sempre ha de haver á venda; assim como haverá sempre obras feitas de todas as qualidades, com a mesma perfeição das de encommenda. Na mesma casa vende-se alpaca a 800 rs. o covado; panno de linho da Allemanha a 440 rs. a vara; córtes de cambraia para vestidos, de bonitos padrões; meias casimiras, as mais ricas que teem apparecido, para calças; córtes de gorgurão, os mais modernos que teem vindo, para colletes.

— Offerece-se, para casa de pouca familia, uma ama que sabe perfeitamente cozinhar e engommar, e dá fiador a sua conducta: quem della precisar dirija-se a rua da Cacimba, sobrado n. 8.

— Dão-se 6:000,000 de rs. a premio, com boas firmas: na rua do Cabugá, loja n. 8, se dirá quem os dá.

Pateó de S.-Pedro, n. 10, esquina da rua do Fogo.

Nesta casa, aberta hoje, compram-se e vendem-se escravos por commissão, assim como tambem trata-se de qualquer negocio de compra ou vendas; tudo isto por uma modica commissão, que se convencionará na occasião, promettendo-se toda a presteza no desempenho de qualquer negocio.

—Precisa-se de 4:000,000 de rs. a premio, dando-se por hypotheca um bom sitio em boa estrada, com todas as commodidades para grande familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravos, e que rende 600,000 rs. annuaes: quem quizer dar annuncie.

— Diogo Burnett, Leite Sol & Comp., José Barbosa de Messias, Francisco José Rodrigues Sacavem, Domingos Lopes de Amorim, fazem sciente ao publico, que ninguem contrate com o capitão Manoel Francisco da Costa, dono do engenho Terra-Nova, no municipio da cidade das Alagôas, acerca dos bens moveis, simoventes, o engenho e mais bens de raiz pertencentes ao mesmo Costa, em rasão de estarem os mesmos bens subjeitos a debitos de mais de quatorze contos de reis, vencendo os juros de 2 por cento ao mez, pelo que já os annunciantes promovem execução viva no juizo municipal da mesma cidade, onde o primeiro annunciante ja obtivera sentença contra o mesmo Manoel Francisco. — Maceió 30 de abril de 1847.

— D. Anna Joaquina Lins Wanderley avisa ao publico, que pessoa alguma contrate, e nem celebre venda alguma da engenhoca denominada Moçambique, com o Sr. João Carneiro da Cunha Albuquerque e seu sobrinho José Xavier Carneiro da Cunha, pois a mesma engenhoca se acha penhorada por execução da annunciante: e para que chegue ao conhecimento de todos, e como quem fizer dita compra tera de havê-la nulla, por isso faz o presente annuncio.

— Aluga-se um bom sitio no principio da estrada dos Afflictos, com casa grande e nova, e mais dous pequenos com muitos arvoredos de fructo, de todas as qualidades, boa agoa, boas baixas para capim, e terra para plantações: a fallar com o seu dono, Raymundo Pinto de Abreu, no pateo de San-Pedro, n. 10, ou na rua da Praia, n. 46.

Aula de navegação.

Agostinho Fernandes Catanho de Vasconcellos continúa a ensinar navegação pratica e theorica, isto he, breves nações de arithmetica, de geometria e de geographia; observações astronomicas, e applicações de todos os problemas de astronomia nautica a estas observações; soluções das diversas questões tendendes a resolução da derrota e ao levantamento de plantas, quer pelo calculo trignometrico, quer pelas operações graphicas, etc., e demonstrações analyticas as regras estabelecidas para a resolução desses diversos problemas de trignometria plana e espherica; e explicação do apparelho e manobra dos navios, etc., etc.: na rua da Praia, n. 55, primeiro andar.

— José Luiz dos Santos, por apparecer outro de igual nome, se assignará, de hoje em diante, por José Luiz dos Santos Pinto.

— A pessoa que annunciou ter uma carteira para vender, dirija-se á primeira casa do Aterro-da-Boa-Vista, á esquerda, ao sahir da ponte, no segundo andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de escripturação e cobrança: na rua Nova, n. 28.

— Em a noite de 16 do corrente, roubaram do quintal da casa da rua Bella, n 40, o seguinte: tres camisas de lavarinto, com bicos largos, tendo nos quadrados as lettras F. I A. L.; algumas camisas de madapolão, com as lettras D M.; outras com a marca J. M C.; alguns lençóes de linho, toalhas de dito, vestidos e camisas de meninas; camisas e ceroulas de homem, com as lettras G. S. F.; e muitas outras peças aqui não mencionadas. Roga-se a todas as pessoas, a quem qualquer destas possa ser offerecida, participem na casa acima mencionada, que receberão alviçaras.

— Furtou-se, na madrugada do dia 15 do corrente, do quintal da casa do Aterro-dos-Afogados, n. 7, **um cavallo alasão,** com testa branca, clinas brancas, tres pés calçados, e que por maior signal tinha o peito todo ferido: quem o levar para dita casa será generosamente recompensado.

— Quem tiver para alugar um sitio com as commodidades precisas para uma familia, e que não excede de meia legoa desta praça, annuncie, ou dirija-se a rua Direita, n. 29.

Lima, alfaiate,

na rua larga do Rozario, n. 40, precisa de officiaes de seu officio, e recebe aprendizes para ensinar. Tambem vende pannos, bons brins trançados, hamburgos, riscados, hollandas, madapolões, algodãozinho trançado, linhas de todas as qualidades, obras feitas, botões de todas as qualidades, panno azul muito superior e velludo.

Pergunta-se ao Sr. Antonio Ferreira Lima se he procurador de seu mano, o Sr. Manoel Ferreira Lima, não obstante a declaração feita á pergunta no *Diario* n.° 107 e 108, que talvez partisse de outrem.

— Avisa-se aos Senhores habitantes da cidade de Olinda, que do dia 16 do corrente mez em diante ha a vender, na casa do Sr. Luiz Gonzaga, na rua de San-Bento, pão fresco, de muito boa farinha, e bem amassado, as cinco horas e meia da manhãa, sendo o pão de bom tamanho, feito na padaria de André Xavier Vianna, na rua dos Guararapes, n. 4. Assegura-se aos freguezes, que serão bem servidos.

— Precisa-se alugar um preto, sem vicios, para o serviço de casa e rua: na rua do Trapiche, n. 8, ou annuncie.

— Quem tiver para arrendar um sitio a margem da rio Capibaribe, com boa casa, estribaria, etc., e que diste desta praça uma legoa pouco mais ou menos, com bastante baixa para capim, proporções para algumas vaccas de leite, e outras commodidades, annuncie.

— Precisa-se de uma preta ou parda que tenha bom leite: na rua do Amorim, n. 25.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 22 da rua do Vigario: a tratar no segundo andar do mesmo sobrado.

— Precisa-se de um escravo cozinheiro, para uma casa estrangeira: na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8.

— Na rua Nova, n. 7, primeiro andar, trata-se radicalmente das molestias venereas, tanto antigas como modernas, por meio de um remedio não mercurial.

Frederico Chaves, fabricante de licores, chocolate e espiritos, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17,

tem a honra de participar ao respeitavel publico e com particularidade aos seus freguezes, que tem sempre grande sortimento do bem conhecido chocolate de saúde, canella, baunilha e ferruginoso, este muito approvado para as pessoas que padecem do estamago e frialdade, por ser muito tonico. O bom conceito que tem tido este chocolate, faz com que hoje participe as pessoas que ainda não fizeram uso delle, e igualmente aos seus freguezes, que o teem procurado, e por inconvenientes o não teem achado. Os preços são sempre os mesmos, saúde, canella e baunilha, a 400 rs. a libra, e ferruginoso, a 1,000 rs. Tambem vende ago'ardente do reino e França, de primeira qualidade; espirito de 36 graos, sem cheiro, em garrafas e em canadas; genebra em botijas e em canadas; ago'ardente de aniz e de canna; vinagre tinto, ago'ardente em pipas, nos graos que quizerem; licores em garrafas pretas e brancas, com ricas tarjas douradas e bocca prateada; essencia de aniz, em onças e garrafas.

Compras.

—Compram-se cedulas encarnadas de 20$000 rs., com pouco desconto: na esquina do Livramento, loja de 6 portas.

— Compra-se uma rabeca, que não exceda de 5,000 rs., e que não seja ruim, que he para um aprendiz: quem a tiver annuncie.

— Compra-se um methodo para violão, que seja usado, e do autor Carulle: na rua do Queimado, loja de ferragens, n. 37 A.

— Compram-se cobras de S. João: no Aterro-da-Boa-Vista, loja de miudezas, n. 54.

— Compram-se, para fóra da provincia, duas escravas pretas ou pardas, que tenham habilidades, e não excedam de 20 annos; e dous moleques, que sirvam para officio: na rua Nova, loja de ferragens, n. 46, se dirá quem compra.

— Compra-se a obra Mysterios de Paris, em bom estado: na rua Direita, n. 93.

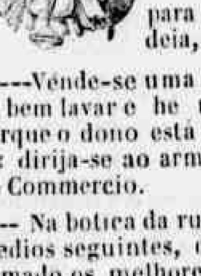
— Compra-se um berço que esteja em bom uso: no botiquim da Cova-da-Onça, na rua larga do Rozario, n. 34.

Vendas.

Casa da Fé

na rua estreita do Rozario, n. 6.

Neste estabelecimento acham-se á venda as boas cautelas da bem acreditada loteria do theatro publico desta cidade, para cujas rodas está annunciado o andamento para o dia 29 deste corrente mez; e por isso convida a todos os freguezes amantes deste jogo que não poderem comprar bilhetes, a comprarem as cautelas, afim de que com ellas se habilitem, e participem das sortes desta loteria. Preço das cautelas: decimos a 1,000 rs., e vigesimos a 500 rs.



A PARISIENSE,

NOVA E BRILHANTE

POLKA.

para piano: vende-se na rua da Cadeia, loja n. 31; preço 500 rs.

—Vende-se uma negra de idade de 34 annos; sabe bem lavar e he muito boa quitandeira; vende-se porque o dono está para se retirar para Europa breve: dirija-se ao armazem de J. Carole & C., na praça do Commercio.

— Na botica da rua do Rangel, vendem-se os remedios seguintes, dos quaes a experiencia tem confirmado os melhores effeitos: dentifico que tem a propriedade de limpar os dentes cariados, e restituir-lhes a cór esmaltada, em muito poucos dias; o uso do dito remedio fortifica as gengivas e tira o mão cheiro da bocca, proveniente não só da carie, como do tartaro que se une ao pescoço destes orgãos; o remedio he designado pelos numeros primeiro e segundo: orchata purgativa, mui util as crianças e as pessoas de toda e qualquer idade; he composta de substancias vegetaes, não contém mercurio, nem droga alguma que possa prejudicar: remedio para curar calos, em poucos dias; dito para curar dores veneras antigas, e que teem resistido ao tratamento geralmente applicado; dito para provocar a menstruação, e accelerar a acção do utero idade de 20 annos, muito forte; um dito de 18 annos, nos partos naturaes em que não se precisa das manobras scientificas da arte; dito para resolver tumores lymphaticos, vulgo glandulas; ditos para curar boubas e cravos seccos, o mais efficaz que se conhece até aqui; dito oximel de ferro, muito util nas chlorozes, vulgarmente chamadas frialdades; pós anti-biliosos de Manoel Lopes, capsulas de gelatina, contendo balsamo de cupahiba; ditas de oleo de recinos purificado; ditas de cubebas em pó fino; ditas de assafetida; ditas com pós purgantes; ditas de ruibardo da China; ditas de sulphato de quinino de 1 e 2 grãos cada capsula; algaleas; velinhas elasticas: pilulas de sal de cabacinho; agoa das Caldas, chegada proximamente; remedios que curam a frialdade dentro de 40 dias, mesmo estando inchado; oleo muito bom para conservar o cabello, que, além de não deixar cahir o cabello, limpa a caspa, e cujo uso continuado faz reapparecer o cabello perdido; pilulas especificas para curar as gonorrheas chronicas, quando a lesão não passa da ureta; igualmente um xarope anti-hemorragico, applicado nos casos em que se deita sangue pela bocca. O preço de todos os remedios he mui rasoavel, e os bons resultados da sua applicação he que devem fazer sua apologia.

— Vende-se um bom e vistoso cavallo, russo, com muito bons andares, e proprio para carrinho: na rua Bella, n. 40.

— Vendem-se sellins inglezes para montaria de homem e senhora; relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Sensalla-Nova, n. 42.

— Na rua da Senzalla-Nova, n. 42, continua a haver um completo sortimento de taixas de ferro, batido e coado; moendas, e machinismo de vapor para engenho.

— Vende-se uma porção de cera de carnaúba, em arrobas e a retalho; assim como cera amarella e uma porção de fio para redes, velas e lampeões; tapioca, a 2,500 rs. a arroba, e em libra a 100 rs.; azeite doce, a 800 rs. a garrafa; dito de côco, a 360 rs. a garrafa, e a canada a 2,720 rs.; e todos as mais generos de venda: na rua Nova, venda n. 65.

Aterro-da-Boa-Vista, n. 84.

Vendem-se borzeguins e sapatos americanos de daus palas, a 2,800 rs; botins e meios ditos, francezes, a 3,000 rs., e de Lisboa, a 2,000 rs.; sapatos atamancados, a 500 rs.

— Vendem-se 3 pretas, entre as quaes uma engomma, cozinha e faz o arranjo de uma casa; uma parda, que cose, engomma e faz o serviço de uma casa; um preto perfeito cozinheiro, e que he bom criado de uma casa: na rua do Passeio, loja n. 19.

— Vende-se ou troca-se por uma casa terrea com quintal, ou por algum pequeno sitio com arvores de fructo, perto do Recife, um sobrado novo todo forrado, com um grande sotão, paredes dobradas, chãos proprios, o qual rende por mez 34,000 rs.: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

Corram, corram depressa, freguezes,

ao Passeio-Publico, na loja nova n. 19, de Manoel Joaquim Pascoal Ramos, que se acha de novamente sortida de pechinchas, tudo por metade de seu valor, como sejam: córtes de cassas-chitas a napolitana, com 9 varas, a 2,500 rs., e em covados a 200 rs.; córtes de chitas francezas, a 1,800, 2,000 e 2,400 rs.; chitas finas para cobertas, a 140, 200 e 220 rs.; ditas finas para vestidos, a 140, 160, 180, 200, 220, 240 e 260 rs.; riscadinhos francezes, a 220 e 240 rs.; primor com listras de seda, para vestidos, a 320 rs. o covado; lenços de cambraia, pintados e muito grandes, a 400 e 480 rs.; meios ditos para gravata, de cambraia, com listra de côres e de quadros, a 320 rs; ditos inteiros para dita, de seda preta, a 1,000, 2,000 e 2,500 rs.; córtes de meia casimira franceza, a 2,400 rs.; ditas irlandezas, a 2,600 e 3,000 rs.; ditos de pelle do diabo, a 1,400 rs.; ditos de lãa para calças, 1,500 rs.; ditos de sempre-dura, a 1,300 rs.; madapolão muito fino, a 2,000, 2,400, 2,800, 3,600, 4,000, 5,000 e 5,200 rs.; cambraias lisas de vara de largura, a peça a 4,500 rs., e a vara a 640 rs.; algodão de listra a 160, 200, 220 e 240 rs.; dito mesclado e azulão, a 220 e 240 rs.; e outras muitas fazendas pelo diminuto preço do que em outra qualquer parte.

O barateiro da Boa-Vista

está vendendo (na sua loja do Aterro, n. 10, a primeira indo da ponte) fazendas tão boas e baratas que causam admiração por sua optima qualidade e baratos preços, e mesmo por se não acharem em outra parte. Ahi acharão os freguezes amigos do bom e barato as seguintes pechinchas: chitas escuras, proprias para vestidos de trazer por casa, a 120 rs. o covado; um completo sortimento de outras mais finas, de varias côres e padrões, a 140, 160, 180 e 200 rs.; algodões americanos de listras para roupa de escravos, por serem muito encorpados e bem tecidos, a 200 rs. o covado; gambreões para calças, fazenda propria da presente estação por ser de padrões escuros imitando a casimira, a 1,000 rs. cada córte de tres covados e meio; cassa lisa com vara de largura, a 220 rs. a vara; dita de quadros e listras, a 340 rs.; madapolões limpos sem avaria, fazenda soffrivel, a oito patacas e meia a peça; ricos córtes de cassa celeste para vestidos de senhoras, a 3,200 rs.; e peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 1,440 rs.

ATTENÇAÕ AO QUE HE BOM E BARATO.

Vende-se café moido de superior qualidade, de quatro libras para cima, a 140 e a 160 rs. a libra; dito de cevada em porção de quatro libras para cima, a 140 e a 160 rs. a libra; charutos de regalia, os melhores que hoje ha, a 1,400 rs. a caixa; assucar refinado, a 2,720 rs. a arroba, e a libra a 90 rs.; manteiga ingleza muito boa, a 720 rs. a libra; cha hysson, a 2,320 rs. a libra; café de caroço, a 4,000 rs. arroba, e a libra a 140 rs.; cevada em caroço, a 100 rs. a libra: na rua Direita, n. 104.

Livros em conta.

Vendem-se os seguintes livros: um missal em muito bom estado e bem encadernado, por 10,000 rs.; Philosophie de Laromiguière, por 1,600 rs.; Guada-livros moderno, por 10,000 rs; compendio de Historia moderna, por 1,000 rs.; Colonie chretienne, nouvelle, por 1,000 rs.; Philosophie de Mathiæ, por 1,000 rs.; tratado de Operações de banco, por 1,000 rs.; Vision de D. Rodrigue, por 640 rs.: na rua estreita do Rozario, loja de encadernação.

— Vende-se uma casa terrea, com a frente e retaguarda de tijolo, e o mais de taipa, sita na rua de Motocolombó, nos Afogados, por 120,000 réis: ella rende 2,000 rs. por mez, e se dá a prazo: trata-se na rua Direita, n. 29.

— Vende-se a engenhoca Riacho-das-Bestas, sita na freguezia de Nossa-Senhora-do-O, do Altinho, da comarca do Bonito, em Panellas-de-Miranda, por preço commodo, e vende-se a prazo: trata-se na rua Direita, sobrado n. 29.

— Vendem-se 9 escravos, muito em conta, sendo: duas mulatinhas de 10 a 12 annos; uma dita de 20 annos, de elegante figura, e com habilidades; um preto de bonita figura; 2 negrinhas, uma de 13 annos e a outra de 16; 3 pretas para todo o serviço: no pateo da Matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

— Vendem-se dous escravos do serviço de campo, muito bons e baratos: na rua Direita, sobrado n. 29.

— Vende-se uma propriedade de terras, denominada Cotia, no lugar do riacho Cavatuba, na comarca do Limoeiro. Os pretendentes dirijam-se á rua do Queimado, n. 17, primeiro andar.

MUTILADO

--- Vende-se cal virgem em meias barricas, chegada ultimamente; caixas vasias para assucar; uma porção de pesos de ferro, de duas arrobas; serras grandes para serrar madeira; tudo por preço commodo: na rua da Moeda, armazem n. 17.

A' 7$000 rs. cada uma manta.

Na loja de Guimarães Serafim & C., confronte ao arco de Santo Antonio, n. 5, vendem-se mantas de seda modernas para senhora, pelo barato preço de 7,000 rs. cada uma; riscados francezes finos, padrões modernos, a 240 rs. o covado.

Na rua do Collegio, n. 17, loja de molhados.

Este estabelecimento abrio-se, ha poucas dias, e como esteja com um sortimento de todos os generos comestivos a seu alcance, leva ao conhecimento do publico que seu proprietario está disposto, para chamar a attenção dos freguezes, a vender pelo mais modico preço possivel e talvez sem exemplo. Além disso afiança-se que neste estabelecimento ha o maior asseio e delicadeza nos effeitos, para bem servir seus freguezes: ha bom vinho do Porto, Lisboa e da Figueira; bom presunto para fiambre, paios, lingoiças, azeitonas, sardinhas, cerveja, etc; tudo novo, fresquinho e em conta; e muito excellentes queijos londrinos, a 1,760 rs., muito frescaes.

--Vende-se um pequeno sitio de boas terras, com alicerces

já promptos e divididos para casa terrea, ou sobrado, com a frente murada e cercado dos lados, com dous pés de coqueiros e varios de larangeiras, e outras arvores de fructo, na projectada rua Real, que vai da rua da Soledade para a estrada do Manguinho, junto ao sitio do Sr. Panasco: a tratar com José Anacleto, na rua estreita do Rozario, n. 7.

Na loja nova do Passeio-Publico, n. 17,

vendem-se peças de cambraia branca lisa, muito larga e fina, com 8 varas e meia, o que muito bem da 2 vestidos, a 2,560 rs. a peça. A ellas, antes que se acabem: depois não digam que se fazem annuncios sem ter a fazenda. Igualmente ha uns riscados de quadros, de linho puro, muito proprios para jaquetas, a 400 rs. o covado.

Loja nova, n. 4, ao pé do arco de

Santo-Antonio, na rua do Crespo.

Este estabelecimento continua a patentear aos seus numerosos freguezes as suas pechinchas, e novamente recebeu um sortimento completo, que esta patente ao publico, por preços os mais commodos possiveis no mercado, notando-se com especialidade as seguintes fazendas: chales de lãa, lindissimos padrões suissos, para senhora, a 2,000 rs.; lenços de finissima cambraia pintada e recortados, para mão de senhora, a 400 rs.; alpaca a mais fina e lustrosa que existe, para sobre-casaca, a 1,280 rs.; um completo sortimento de pannos finos, preto, azul, verde, côr de azeitona, verde-escuro, azul-escuro, de 3,500 até 8,000 rs., do melhor fabricante e mais acreditado, tanto em suas côres como no fabrico; princeza muito fina, a 800 rs. o covado; madapolão, soffrivel fazenda, a 2,720 rs. a peça, e a 140 rs. a vara; dito muito fino, a 3,500, 3,800, 4,000, 4,500 e 5,000 rs., e a vara a 200, 220, 240 e 260 rs.; brins de linho, de quadrinhos para jaquetas e calças, muito lindos padrões, a 640 rs. a vara; ditos branco e côr de canna, de puro linho trançado, a 1,000 e a 1,200 rs. a vara; chitas muito finas e de côres fixas, a 160, 180, 200 e 240 rs. o covado; lenços de cambraia bordados com abertos; sedas para vestidos; cortes de collete de fustão branco e de côres; ditos de lãa e seda, a 800 e 1,000 rs.; córtes de cambraia; ditos de lãa e de lãa e seda; chapeos de sol, de seda, para senhora, de côres, e com franja; riscadinhos francezes, muito lindos padrões, a 240 rs.

— Vende-se uma preta de 20 annos, cozinheira e engommadeira com perfeição, e que tem mais habilidades que se dirão ao comprador; uma mulatinha de 12 annos, que cose muito bem; um preto canoeiro, por 350,000 rs., moço e de boa figura; e mais escravos que se mostrarão aos compradores, e baratos: na rua Nova, n. 40.

A' 2$000 rs. o córte.

Na loja de Guimarães Serafim & C., confronte ao arco de Santo Antonio, n. 5, vendem-se córtes de cassa de padrões agradaveis e côres fixas, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o córte; lenços francezes grandes e finos fingindo seda, a 480 rs. cada um; lenços de cambraia com bico, a 640 rs. cada um; ditos de dita muito finos com renda e bico, a 900 rs. cada um.

Potassa da Russia,

pelo preço de 180 rs. a libra, em barris pequenos: na rua da Cruz, n. 10, armazem de Kalkmann & Rosenmund.

-- Vende-se uma clarineta em muito bom uso: na rua do Encantamento, n. 4.

-- Vende-se uma venda na rua Imperial, n. 125, da parte do Poente; a tratar na mesma venda.

-- Vendem-se 51 apolices da companhia de Beberibe, com 80 por cento pagos: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 62, na esquina do becco do Capim.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo-Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

Novos gambreões.

Na loja de Guimarães Serafim & C., confronte ao arco de Santo Antonio, n. 5, vendem-se novos gambreões a 1,400 rs. o córte de tres covados e meio; esta fazenda torna-se recommendavel para a estação presente, por ser fazenda encorpada e escura; e finge a casimira franceza por ter padrões imitantes;) chitas a 120 e 140 rs. o covado, e além disto um completo sortimento de toda a qualidade de fazendas.

A' 800 rs. o córte.

Na loja de Guimarães Serafim & C., confronte ao arco de Santo Antonio, vendem-se lindos córtes de fustão, côres fixas, pelo barato preço de 800 rs. o córte; cassa-chitas com flores, finas e largas, suécas e inglezas, a 240 rs. o covado.

A' 4$500 o córte.

Na loja de Guimarães Serafim & C., confronte ao arco de Santo-Antonio, n. 5, vendem-se ricos córtes de cassa dos padrões mais modernos que teem vindo a este mercado, e lindos desenhos pelo barato preço de 4,500 rs. cada córte; chapéos de sol, de panninho francez, a imitação de seda, com lindos cabos, a 3,200 rs. cada um.

NA RUA DO QUEIMADO, N. 11.

Vendem-se lindas mantas de seda, muito finas, as mais modernas que ha, proprias para senhora e meninas, a 3,200 rs.; córtes de cassa de côres fixas, e de lindos padrões, a 4,000 rs.; sarja hespanhola; dita franceza; lós pretos; tudo por menos de seu valor, por ter acabado a Quaresma: na loja nova, de R. C. Leite.

LIMA,

mudou-se do sobrado da rua Nova para a loja da rua do Queimado, n. 10, onde continúa a vender uniformes militares para todas as patentes de estado-maior, cavallaria e infanteria da guarda nacional, galões de ouro e prata, chapeos-envernizados para pagens.

-- Na rua da Florentina, n. 16, defronte da cocheira, acharão os freguezes optimos vasos para flores, pias para preservar as formigas nas arvores, pequenas vasilhas para vender flores, bellos moringues e panellas para manteiga ou doce, e outras muitas obras executadas por um perito oleiro: tudo muito mais barato do que se vende nas casas de louça desta.

— Vendem-se 2 diccionarios, francez-portuguez, por Costa e Sa, e francez-italiano, por D'Alberti: na rua Direita, n. 29.

— Vendem-se VELAS de cera do Rio-de-Janeiro e de Lisboa, grande e completo sortimento: na rua da Senzalla-Velha, armazem n. 110, de Alves Vianna

-- Vende-se um palanquim em muito bom uso e em conta: na travessa do Rozario, encadernação de José Ribeiro Simões esta para se vêr.

-- Vendem-se botas com sola grossa, proprias para inverno; sapatões inglezes e francezes, de todas as qualidades, para homem e senhora: na praça da Independencia, ns. 13 e 15, loja do Arantes.

PANNOS PRETOS FINOS

e novos na loja; velludo preto; chamalote de seda, para colletes e gollas; setim macau; o verdadeiro brim trançado de listras de côres: na rua do Queimado, loja nova, n. 11, de Raymundo Carlos Leite.

Vendem-se superiores chapéos de castor, pretos e brancos, por preço muito barato: na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya.

Na rua do Crespo, n. 12, loja de José Joaquim da Silva Maya,

vendem-se ricos córtes de cambraia para vestidos de senhora; ditos de bauzulinas, para vestidos: fazenda esta muito propria para a estação de inverno, por ser de côres escuras; um rico sortimento de mantas de seda e de seda e lãa para senhora; mantinhas para meninas, a duas patacas cada uma; chales de seda de bonitos gostos e differentes tamanhos; meias de seda brancas e pretas, para senhora e homem, as mais superiores que teem vindo a esta praça; panno fino preto e de côres; alpaca, a 800 rs. o covado, e muito fina, a 1,600 rs.; cambraias para cortinados de camas e janellas, assim como franjas para os mesmos; córtes de calças de casimira franceza elastica e muito superior, a 5,000 rs. cada córte; córtes de colletes de velludo, gorgurão, setim e de fustão, por preço muito barato; panno de linho, a 400 rs. a vara; cobertores para escravos, e outras muitas fazendas que todas se venderão por preços muito baratos.

= Vende-se uma parda de muito bonita figura, que cozinha bem o diario de uma casa, lava de sabão e varrelja, cose chão, e he muito boa para casa de familia: na rua do Collegio, n. 16, terceiro andar.

— Vendem-se 4 relogios, dous de ouro e dous de prata, por preço muito commodo: na rua direita, n. 29.

--Vende-se, por barato preço, um pequeno sitio de ex-

cellentes terras, com casas de taipa, porém bem edificadas, contendo duas salas, 4 quartos, corredor no meio, cozinha e dispensa fóra, de pedra e cal, uma grande cacimba e outra menor, ambas com excellente agoa de beber, varios pés de fructeiras, 4 pés de mangueiras, grandes e de muito boa qualidade, varios pés de cajueiros, jaqueiras e larangeiras novas: além disso, tem excellente baixa para hortaliça e capim; tem muito boa vista para o campo da Estancia, Manguinho e outros lugares; he muito proprio para morar, ou mesmo para recreio, por ficar perto desta cidade; tem 240 palmos de frente e 300 ditos de fundo pouco mais ou menos, com bom cercado e portão, situado na rua principal da Capunga, logo o segundo depois da ponte, do lado direito: a tratar com José Anacleto, na rua estreita do Rozario, n. 7.

A' 12$000 rs.

Na loja n. 5, confronte ao arco de Santo Antonio, vendem-se ricos córtes de chaly de lãa e seda, padrões modernos, pelo barato preço de 12,000 rs. cada córte; riscados francezes finos e modernos, a 240 rs. o covado; zuarte azul encorpado, da fabrica portugueza, a 200 rs. o covado: esta fazenda he propria para escravos.

— Vende-se um escravo de muito boa figura e sadio: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 42, primeiro andar.

O NOVO BARATEIRO DA RUA NOVA, N. 26,

vende chitas finas que não largam a côr em tempo algum, a 180 rs. o covado; ditas entre-finas, a 120 rs. o covado; riscadinhos francezes, a 220 rs. o covado; córtes de colletes de fustão, muito finos, a 1,000 rs.; chales de seda, de superior qualidade, 12,000 rs. cada um; lenços que parecem de seda, a 320 rs. cada um; sedas brancas para vestidos de senhora, a 1,400 rs. o covado; mantas; luvas; meias; cassas; brins para calças; e finalmente um completo e variado sortimento de fazendas de bom gosto, mais barato que em outra qualquer parte.

Calçado.

Vendem-se superiores sapatos de lustro, de Lisboa, para senhora; ditos de tapete, duraque e marroquim para senhora; ditos de lustro para meninas; borzeguins para homem, de 3,600 a 7,000 rs. o par; sapatos de Nantes, de pala e costura; botins e sapatões inglezes, proprios para inverno, e outras muitas qualidades, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 35, loja do Moreira.

— Vendem-se botins francezes de sola dobrada, muito bons para os dias de chuva, a 5,000 rs.: na praça da Independencia, loja do Arantes.

—Vende-se uma rabeca, por 7,000 rs., em bom estado: na rua estreita do Rozario, refinação n. 43.

— Vende-se um lindo moleque de nação, de 16 annos, que cozinha, lava roupa, e he de muito boa conducta; uma parda muito moça, engommadeira, costureira e cozinheira, sem nenhum defeito: na rua estreita do Rozario, n. 31, primeiro andar.

— Vendem-se chitas limpas, bons pannos e côres fixas, a sete vintens o covado, e a peça a 5,300 rs.; sarja preta limpa, superior seda, a 1,280 rs. o covado; um Guarda-livros moderno, por preço preço commodo: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

— Vende-se um sitio de terras proprias, com arvores de fructo, cacimba com excellente agoa de beber, casa de taipa, no lugar d'Agoa-Fria de Beberibe: em Fóra-de-Portas, no pateo do Pilar, lado do nascente, n. 8, ou no cartorio dos orphãos.

— Vendem-se casaes de pombos grandes, bons batedores e muito bonitos; e tambem filhotes muito gordos: tudo por preço commodo: na rua da Florentina, n. 16

— Vendem-se dous lindos moleques de nação, de 15 a 18 annos; um pardo de 18 annos, optimo carreiro, e que he proprio para pagem; 3 pretos de 24 annos, bons para qualquer serviço, sendo um delles bom carreiro; uma parda de 24 annos, com habilidades; 6 pretas com algumas habilidades, de 24 a 30 annos, sendo algumas de nação: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS N.º 22
DE
GABRIEL G.ZZ. LOMBA

Nesta l ja vendem-se pannos finos, a 2$560 rs. o covado: e cassas bordadas, proprias para cortinados, a 320 rs. a vara.

— Vende-se uma parda moça, chegada do matto, com habilidades e de boa conducta, isto para pagamento nesta praça: no pateo do Carmo, n. 7, na loja.

— Vende-se a casa terrea n. 3, sita na rua do Bom-Sucesso, em Olinda, com um sitio soffrivel: a casa esta rectificada de novo, existindo dentro della varios materiaes para acabar algumas cousas que faltam: na praça da Boa-Vista, botica n. 6.

Tinta verde de oleo,

em latas pequenas, vende-se por preço commodo: na rua da Cruz, n. 10, armazem de Kalkmann & Rosenmund

Deposito de vinagre da fabrica da rua Imperial, n. 7.

na fabrica de licores, de Frederico Chaves, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, onde se achará sempre grande porção e por preço commodo.

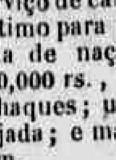
RAPE' PRINCEZA NOVO LISBOA.

Acaba de chegar pelo ultimo vapor uma nova remessa deste excellente rapé, muito fresco e com delicioso aroma, e continúa a vender-se no deposito da rua da Senzalla-Velha, n. 110, e em todos os lugares do costume, até hoje annunciados.

-- Vende-se um dos melhores sitios que ha na cidade da Victoria, em S.-Antão, com boas moradas de casas para grande familia, com a frente de tijolo, duas salas, 5 quartos, cozinha fóra, estribaria para 3 cavallos, quarto de pagem, grandes quintaes com diversas qualidades de fructeiras; tudo isto cercado de limão, com portão de pedra e cal com jarros em cima, terreno para trabalhar com 5 a 6 captivos, lugar sufficiente para cercado de vaccas de leite, uma olaria de telha e tijolo, annexa a margem do rio: a tratar no mesmo sitio Boa-Vista, com o Sr. João Antonio Pinheiro Paz.

NA LOJA DE MAYA RAMOS & COMPANHIA, NA RUA NOVA, N 6,

ha um completo sortimento de espelhos de todos os tamanhos, com lindas molduras e bonitos desenhos, e que se venderão por preço mui commodo; tambem ha um resto de uma fazenda chamada parisiense, muito propria para vestidos, pelo barato preço de 320 e 400 rs. o covado; diversas fitas lavradas, a 120, 160, 200 e 240 rs. a vara; chapeos de sol, de panninho, com armações de ferro, os melhores que se teem visto; por serem inglezes, e terem o panno de tão boa qualidade, que por muita chuva que apanhem não passa uma só gotta para o lado interior; ricas mantas de seda, de lindos gostos, grandes, bem largas e de pouco dinheiro; encerados para mesas, de bonitos padrões e excellente qualidade, pelo diminuto preço de 1,600 rs o covado; ricas fitas com franjas e sem ellas, boas para cinteiro e chapeos de senhora; um completo sortimento de sapatos de duraque preto e de côres, a 1,000 rs.; (são de Lisboa e por isso mesmo melhores que os francezes, por serem de mais duração;) um bello sortimento de calçado francez, tanto para homem como para senhora; bem como um riquissimo sortimento de perfumarias, e de tudo quanto ha de melhor neste genero, por preço mui rasoavel.



Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar: um molecote de elegante figura, sem vicios nem achaques, com officio de sapateiro e de pintor, de 17 annos; um dito de nação, com officio de sapateiro, de 20 annos; um dito com officio de alfaiate; um dito optimo para o serviço de campo, um mulatinho de boa conducta, optimo para pagem; uma negrota de 16 annos; uma dita de nação, de 20 annos; uma negra, por 350,000 rs., que não he velha, e sem vicios nem achaques; uma dita optima cozinheira, e que está pejada; e mais alguns escravos que encommendarem.

--- Vende-se um sobrado de 2 andares e sotão, muito em conta, sito em uma das boas ruas do bairro de S.-Antonio: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

-- Vendem-se estacas de boa madeira, proprias para aterros, por commodo preço: na rua da Florentina, n. 16.

— Vendem-se 3 pretas e 1 preto, de boas figuras e sem vicios, optimos para o campo: na rua do Queimado, n. 33, com frente para o largo do Collegio, se dirá quem vende.

Sapatos de Lisboa,

de duraque e couro de lustro: na rua da Cadeia do Recife, n. 19. A elles, que são muito novos.

LOTERIA DO RIO-DE-JANEIRO.

Bilhetes e meios ditos da oitava loteria a beneficio da freguezia do SS. Sacramento da côrte; vendem-se na loja de cambio de Manoel Gomes, na rua da Cadeia, n. 38.

---Vendem-se 3 escravos, sendo um negro, de 20 annos pouco mais ou menos, uma mulata de 18 annos, e um mulatinho de 7 para 8 annos, todos de mui lindas figuras, e da mulata se dirá ao comprador as habilidades: na rua da Cadeia de Santo-Antonio, n. 25.

Escravos Fugidos.

—Na manhãa do dia 3 do corrente, das 7 para as 8 horas, sendo conduzida para casa do Sr. major Antonio da Silva Gusmão uma sua escrava preta, de nome Romana, esta, no Aterro-da-Boa-Vista, deixando-se ficar atrás do portador que a conduzia, fugio. A referida preta he de Angola, bem ladina, e representa ter de idade 30 annos pouco mais ou menos, estatura ordinaria, corpo cheio, porém magro; tem o dedo grande do pé direito aleijado, e em ambas as pernas algumas chagas bastante grandes, e levou vestido escuro de chita com flores brancas e encarnadas, e por cima saia preta de lila, e foi embrulhada em um chale côr de vinho com barra branca: levou mais uma trocha, contendo um lençol de algodão, e outros vestidos e roupas. Quem a descobrir e pegar leve-a a casa do dito Sr. Gusmão, na rua do Queimado, ou na rua do Aragão, n. 27, que sera recompensado.

-- Fugio, no dia 10 do corrente, um moleque crioulo, de nome João, de 18 annos; levou camisa de algodão, de mangas curtas, e calças de estopa; tem os olhos vermelhos, algumas espinhas no rosto; quando falla esta sempre rindo-se e coçando a cabeça, e he fulo da côr: quem o pegar leve a rua do Brum, armazem de Juvencio & Alcantara, ou a seu senhor, Romão Antonio Silva Alcanrara, na Estancia.

-- Desappareu, no dia 18 do corrente, um moleque, de nome Elizario, crioulo, muito regrista, com principios de sapateiro, côr fula; tem uma cicatriz em uma perna, de uma ferida que teve; levou camisa de algodãozinho, de um preto grande, calças de riscado azul Recommenda-se as autoridades policiaes ou capitães de campo apprehendão o dito moleque, e o levem a rua do Collegio, n. 15, segundo andar, que serão generosamente recompensados.

ALERTA!

Thereza, preta, escrava dos Srs. Luiz Antonio Alves Monteiro & Companhia, da praça de Macció, e por elles remettida para nesta praça ser vendida, por sua conta, sendo chegada apenas ha 12 dias, fugio no dia 28 de abril proximo passado: não consta que aqui tivesse conhecimentos e nem se presume que a fuga proceda de sedução; ha porém, probabilidade de que se terá occultado mesmo nesta cidade. A dita preta representa 25 a 30 annos, alta e reforçada do corpo, bem parecida; tem algumas cicatrizes em um dos braços; levou saia de chita vermelha e panno da Costa. Quem a descobrir, ou a levar a Antonio Luiz dos Santos & Companhia, na rua do Crespo, n. 11, receberá uma recompensa proporcionada ao seu trabalho.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1847.